



Ciências Agrárias

AVALIAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE TOMATE EM ROTAÇÃO COM FEIJÃO-DE-VAGEM

Ana Kesia Faria Vidal, Niraldo José Ponciano, Andrezza Da Silva Machado Neto

O cultivo de hortaliças apresenta potencial de desenvolvimento nas regiões Norte e Noroeste Fluminense. As características edafoclimáticas dessas regiões possibilitam avaliar diferentes sistemas de cultivos de forma a minimizar impactos ambientais e produzir em sintonia com o desenvolvimento sustentável. O tomateiro é a segunda hortaliça de maior importância em área cultivada no mundo, e uma das principais em volume de comercialização. O feijão-de-vagem também possui considerável importância sócio-econômica, pertencente à família Fabaceae, de maior produtividade e exigente em tutoramento, apresenta características que permitem supor, ser esta uma cultura promissora para a rotação com o tomateiro. Uma vez que o tomate não pode ser cultivado duas vezes seguidas sem rotação com outra cultura pela elevada suscetibilidade à pragas e doenças. Nesse sentido, diante da importância econômica dessas culturas e de suas limitações, a pesquisa objetiva avaliar os custos da produção sustentável do tomate em rotação com o feijão-de-vagem. O experimento será dividido em duas etapas: A primeira, consiste na avaliação do desempenho agroeconômico de duas cultivares de tomate, uma de hábito de crescimento determinado ('siluet'), e outra crescimento indeterminado (Silvety). Ambas as variedades serão testadas no campo sob adubação química e orgânica. A segunda etapa, consiste na avaliação do desempenho agroeconômico de feijão-de-vagem no mesmo local com aproveitamento das adubações residuais química e orgânica e da estrutura de tutoramento remanescente. O projeto está na fase inicial, na qual houve a montagem do sistema de irrigação na Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), no município de Campos dos Goytacazes – RJ. A área utilizada tem 14,4m X 14,0m, com 12 linhas de 28 plantas. Destas, serão consideradas, respectivamente, dez linhas e vinte plantas centrais de cada linha como área útil, totalizando um stand de 336 plantas, sendo 200 plantas úteis, adotando o espaçamento 0,5 x 1,2. Com delineamento em blocos casualizados com cinco repetições em parcelas subdivididas, compreendidas pelo fator variedade ('siluet' e 'silvety) na parcela e adubação (química e orgânica) na subparcela.. Feito a limpeza da área e instalado o sistema de irrigação por gotejamento, o semeio das sementes será na primeira quinzena de abril e o transplântio das mudas na segunda quinzena. As demais etapas em sequência.

Palavras-chave: Tomate, feijão-de-vagem, rotação de culturas

Instituição de fomento: UENF